

## **CRESCIMENTO INICIAL DE CLONES DE EUCALIPTO SUBMETIDOS A DESRAMA ARTIFICIAL**

<sup>1</sup>VIEIRA, V. A. C. ([vanessacassolvieira@hotmail.com](mailto:vanessacassolvieira@hotmail.com)); <sup>2</sup>CACAU, F. V. P. ([filipecacau@uems.br](mailto:filipecacau@uems.br)); <sup>3</sup>GOUVÊA, A. F.G. ([agouvea@uems.br](mailto:agouvea@uems.br)); <sup>4</sup>FALCÃO, K. S. ([falcão\\_karina@hotmail.com](mailto:falcão_karina@hotmail.com)); <sup>5</sup>MOREIRA JUNIOR, U. C. ([bira-juniors@hotmail.com](mailto:bira-juniors@hotmail.com)); <sup>6</sup>PEREIRA, P. R. ([patrickpereira@florestal.eng.br](mailto:patrickpereira@florestal.eng.br))

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Engenharia Florestal-UEMS UEMS/Aquidauana; <sup>2</sup>Professor do curso de Engenharia Florestal – UEMS/Aquidauana; <sup>3</sup> Professora do curso de Engenharia Florestal-UEMS/Aquidauana; <sup>3</sup>Acadêmica do curso de Engenharia Florestal-UEMS; <sup>4</sup> Acadêmico de Engenharia Florestal –UEMS/Aquidauana; <sup>5</sup> Acadêmico de Engenharia Florestal –UEMS/Aquidauana; <sup>6</sup> Acadêmico de Engenharia Florestal –UEMS/Aquidauana.

A desrama artificial consiste na retirada de galhos rente ao tronco em período anterior a senescência. Esta prática silvicultural é conhecida como a conciliação entre produção de árvores com diâmetros convenientes e produção de madeira de melhor qualidade. Este trabalho objetivou avaliar o crescimento em diâmetro a 1,30 m de altura (DAP), altura total (Ht) e volume por hectare (Vha) de plantas dos clones I-144 e 1227 de eucalipto, com e sem aplicação da desrama artificial. As plantas dos clones I-144 e 1277, *Eucalyptus grandis x Eucalyptus urophylla* e *Eucalyptus camaldulensis x Eucalyptus* spp., respectivamente, foram estabelecidas em uma área de aproximadamente 0,85 ha na Unidade Universitária de Aquidauana, com área útil de 9 m<sup>2</sup> em arranjo espacial de 3 x 1,8 + 9 m, linhas triplas. A desrama artificial foi realizada aos 12 meses após o plantio com auxílio de um serrote, nesta oportunidade foi removida um terço da copa. Os quatro tratamentos consistiram de plantas dos clones I-144 e 1277 com e sem desrama. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com três repetições, as unidades amostrais consistiram de 30 plantas. Os dados de DAP, Ht e Vha foram analisados estatisticamente com auxílio do *software* Assistat®, versão beta 7.7, por meio da análise de variância (Teste F). Aos 20 meses após o plantio, não foram constatadas diferenças significativas em relação ao diâmetro, altura e volume por hectare, confirmando que até esta idade de avaliação o crescimento não foi afetado pela prática da desrama artificial em ambos os clones.

**Palavras-Chave:** Silvicultura, manejo florestal, qualidade da madeira.